

# VIMARANENSE

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

## PREÇO DA ASSIGNATURA

Por anno sem estampilha.....	1,600 reis
Por semestre sem estampilha.....	900 reis
Anno com estampilha.....	2,400 reis
Estrangeiro (por anno).....	3,000 reis
Numero avulso.....	40 reis

Editor e Proprietario-Augusto dos Santos Guimarães

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO RUA DAS LAMELLAS N.º 45, 47 E 49

## ANNUNCIOS E COMUNICADOS

Por cada linha..... 40 reis  
Repetições, cada linha..... 20 reis  
A assignatura é paga adiantada.  
Os escriptos enviados á redacção sejam ou não publicados não se restituem.

GUIMARÃES, 15 DE DEZEMBRO DE 1892

Começaram a accentuar-se desde já as funestas consequências dos accórdos electoraes. As diversas facções politicas, quasi todas muito bem, e até algumas optimamente representadas em numero de deputados, não esperam sequer pela abertura do parlamento para desentranharem os seus odios contra o governo, mercê de quem se sentem tão vigorosas. E' ler as gazetas dos diversos partidos, que já temos muito que aprender na sua lição.

Sempre foi nossa opinião que o actual gabinete morreria com certeza ás mãos d'aquelles que acalentara; aqui o dissemos muita vez, e ainda hoje não nos cançamos de o repetir. A regeneração principalmente lá teve suas artes para o illaquear por todos os lados, e ás suas manhas deve o ter governado n'este paiz com todos os ministerios, depois da gloriosa queda do partido progressista.

Quando subiu o sr. Dias Ferreira toda a gente julgava que s. exc.ª se emanciparia d'essa ténia devoradora que

lhe chuparia com certeza todas as condições e meios de vida. Enganamo-nos, mas tambem o paiz ficou enganado.

Verdade é que nós cá, os do norte, vemos ainda as coisas pelo rifão popular—pão pão, queijo queijo; quem não é por nos é contra nós; e ali, do Porto para baixo arma-se nas coisas politicas uma tal cerração que ninguem póde penetrar. Quando se imagina que as conveniencias sociaes e politicas exigem as coisas d'um modo, é raro que não succeda exactamente o contrario; e a isto chamam segredos da *alta politica*. Essa *politica* não a queremos nós em practica. Antes viver modestamente á nossa custa, com elementos que nos não falharão nunca, do que levar uma vida atribulada, cheia d'insomnias e de receios, prestes a ser afogada nas mãos desapiedadas dos crédores.

O governo tornou-se, porque assim quiz, devedor da vida que vae vivendo á regeneração. Quando ella lhe apertar os colmilhos é deixar-se tombar; não terá outro remedio. Oxalá lhe sirva de

exemplo e precaução para o futuro.

Na presente occasião agitam-se nas duas principaes cidades do paiz questões da maior gravidade. E' notoria a força de que dispõem os municipios de Lisboa e Porto. Parece que as ultimas reformas pelo ministerio d'obras publicas procuraram cercar essa enorme importancia. Pelo emquanto é uma viraçõiligreira que passa já um pouco repassada das cruzes do norte pelas mãos do monarcha.

Amanhã pode ser o vendaval estalando sobre o docel do throno, depois de ter fulminado o ministerio. Que fará o governo? Recua, não recua?

As noticias da capital dizem que se manterá firme, nos termos da alludida reforma; mas se o não faz, se nos vae dar o espectáculo de tantos ministerios que o precederam, desfazendo hoje sob uma imposição o que fizera hontem, entrará no parlamento de frente caída, com a consciencia da sua fraqueza, esmagado pelos protestos e pela falta d'energia, de que tanto se precisou sempre e muito

principalmente hoje, que se trata da salvação do paiz, e em que qualquer medida do governo ha-de necessariamente ferir interesses e offender brios, a que nem sempre se pode attender.

Tenhamos pois todos juizo, e cumpramos o nosso dever, que não correm os tempos de feição a semear ventos. Fujamos antes à tormenta que a mais pequena nuvem pode provocar.

## Commissão municipal

Sessão de 14 de dezembro de 1892

Approvada a acta da sessão precedente, deu-se conta do seguinte expediente:

### Officios:

Do sr. governador civil interino d'este districto, dizendo que, em virtude do disposto no § 3.º do artigo 336 do Cod. Adm., e para os devidos effeitos, communica que na ultima eleição de vereadores da camara municipal d'este concelho a que ultimamente se procedeu, foram definitivamente eleitos para o triennio de 1893 a 1895 os cavalheiros cujos nomes já publicamos opportunamente n'este jornal.

Do sr. presidente da camara d'Elvas, pedindo algumas informações.

### REQUERIMENTOS:

Do sr. Domingos José de Souza Junior, d'esta cidade, pedindo para que se passe mandado a fim de effectuar o pagamento d'um terreno do cemiterio municipal para construção d'um jazigo.—Deferido.

Do sr. Antonio de S. Beaventura Mendes Guimarães, d'esta cidade, requerendo licença para collocar um tubo no exterior do seu predio situado na rua de Gil Vicente, a fim de conduzir as aguas pluvias para o cano geral da rua.—Deferido, com a condição de ser fiscalizada a obra pelo sr. fiscal das obras municipaes.

Do sr. José de Souza, do concelho de Felgueiras, pedindo licença para estabelecer um talho na barraca n.º 3 e 4 da praça do mercado.—Deferido, com a condição do supplicante satisfazer ao disposto no Código de Posturas.

Do sr. Francisco Antunes de Barros Lima, de Vizella, pedindo licença para construir uma casa n'um terreno que possui na rua Ferreira Caldas, em Vizella, conforme os alçados juntos.—Que não pode ser deferido, visto que da planta não consta se a altura do pavimento é inferior á fixada no § 3.º do art. 38 do Cod. de Post.

## FOLETTINI

### CULPADA...

(CONCLUSÃO)

Por unica resposta ella cahiu-lhe nos braços e collocando castamente sob os labios ardentes de Maximo o seu rosto tão puro.

—Sim, Maximo não te enganai, amo-te, amo-te tanto que nem tu imaginas a violencia d'este grande amor que te consagro. E desprezando-se-lhe dos braços:—E' preciso que digas tudo a meu pae. Amanhã mesmo has-de fallar-lhe. Diz-lhe que te amo e elle que é tão bom, com certeza ha de annuir e fazer a nossa felicidade.

—Tenho medo que te enganes, minha Branca adorada. Teu pae é riquissimo, ha-de ter sonhado para ti um futuro brilhante que eu nunca te poderei dar.

—Se tu não és rico, sou-o eu. Tenho 200 contos de legitima materna que chegam bem para nós.

Maximo curvou a cabeça humilhado, mas ella conhecendo a sombra que annuvara esse honrado coração, pousou-lhe adoravel-

mente os braços semi-nus em redor do pescoço.

—Se queres, disse-lhe com um sorriso que o extasiou—darei a minha fortuna aos pobres e vivereei como a pobre mulher de um empregado qualquer. Não é o luxo que dá a felicidade, mas sim, o amor... Promettes, pois, que fallas a meu pae amanhã, sim?

—Sim. Mas se tu te enganasses, se em vez de ser bem recebido por elle, a minha proposta o encolerise e me expulsasse, que seria de ti e de mim, Branca?

O rosto da rapariga contrahiuse, mas quasi logo sorriu:

—Não, disse—meu pae ama-me, é teu amigo, não quererá que eu morra de paixão; por que tem a certeza de que sem o teu amor, Maximo, eu morreria.

Doido de amor elle estreitou-a nos braços, cobriu-lhe os cabellos de ardentes beijos, e sabiu do «boudoir» e logo depois do palacio, mais apaixonado do que nunca. Não dormiu essa noite com a mente perturbada por mil deliciosas phantasias, sentindo-se cheio de coragem no futuro, ainda mesmo que o conde não desse o seu consentimento ao plano de felicidade traçado pelos dous.

Mas logo no dia seguinte ao entrar no escriptorio, quando se

achou em frente do conde, sentiu vacillar a sua coragem e só a lembrança do amor que Branca lhe tributara ponde conseguir que elle encontrasse phrases com que formulasse o seu pedido. A's primeiras palavras pronunciadas o conde de Souzaella erguera a cabeça. Brilhou nos seus olhos, atravez dos seus oculos de aros de ouro, um olhar de coiera reprimida tão intensa que Maximo viu-se perdido. Mas encontrando coragem na sua propria fraqueza continuou, mostrou-lhe o quanto seria infeliz se elle negasse o seu consentimento áquella mião, e terminando:

—Peço-lhe que se lembre, sr. conde, que eu amo apenas sua filha e que a minha maior felicidade seria que ella fosse tão pobre como eu. Não me dê, pois, desde já uma resposta definitiva, mande-me esperar, até que uma posição razoavel na sociedade me dê o direito de fazer a felicidade d'aquella a quem tanto amo.

—Senhor Maximo, respondeu o conde com uma placidez sinistra—eu julguei-o um homem honrado e como tal o estimei durante muito tempo. Vejo que me enganai e lamento tarde o meu erro. Desde hoje deixa de ser meu empregado, peço-lhe que se retire

imediatamente e o caixa lhe pagará o que se lhe dever dos seus honorarios.

—O que?! exclamou o desditoso rapaz pallido como um morto—o sr. expulsa-me?

—Desde já, respondeu o conde levantando-se e apontando-lhe para a porta—nem mais uma palavra, sr., não me faça perder a paciencia e me obrigue a chamar um laçao para o fazes saber.

Elle curvou a cabeça, pegou no chapéu e dirigiu-se para a porta, desceu as escadas, cambaleante, tendo apenas no meio da sua desgraça a ideia nitida de que sahia d'aquella casa para sempre. No seu quarto, um pequeno quarto em que habitava n'uma casa de hospedes, o pobre rapaz entregou-se inteiramente ao desespero que o avassalera. Pensou em matar-se mas repeliu logo essa ideia e resolveu sabir de Lisboa e ir para o Porto onde arranjaria emprego facilmente e esperar a mudança que o destino podesse trazer á sua triste situação. Escreveu a Branca participando-lhe a sua resolução e contando-lhe a scena acontecida com o conde aquella manhã.

Foi entregar a carta a uma mulher que era parente da creada particular de Branca e á noite achou-se na «gare» de Santa Apo-

lonia com uma pequena mala, sentindo-se tão horroavelmente torturado com a ideia de que ia partir e abandonar Branca que se sentia morrer de desespero. Quando o com boyo, silvando estridentemente deixou a «gare», o desditoso não ponde conter um soluço e deixando cabir a cabeça entre as mãos entregou-se inteiramente á profundissima dor que o avassalava. Uma sensação deliciosa, a sensação de uns braços estinosos e perfumados rodeando-lhe o pescoço fizeram-lhe erguer a cabeça e soltar um grito de alegria intraduzivel.

—Branca! exclamou elle cobrindo a rapariga de beijos—Branca, és tu minha adorada, és tu!

—Sim, respondeu ella cobrindo-lhe nos braços—aqui me tens, meu amor, e para sempre, querias-me pobre e tens-me pobre como desejavas, pelo menos emquanto a lei me não emancipar. Por ti deixei pae, amigos tudo para te seguir, mas sou feliz por tudo abandonar por ti. Fujamos pois, para a Italia, para a Hespanha, para a Suissa, que me importa? Em toda a parte se trabalha e em toda a parte se ama.

Do sr. Domingos Pereira, do lugar da Venda, da freguezia de Gonça, pedindo para ser feito em seu nome o averbamento de quatro sortes de matto que arrematou, situadas n'aquella freguezia e foneiras ao municipio.—Deferido.

Da sr.<sup>a</sup> D. Maria da Conceição Miranda de Barros, das Caldas de Vizella, requerendo attestado do seu comportamento moral e civil desde que está domiciliada n'aquella povoação.—Que a supplicante, segundo as informações obtidas, tem tido bom comportamento.

De algumas pessoas pobres, requerendo subsidios de lactação.—Concedidos subsidios por 4 mezes.

#### Resoluções:

Foi arrematada pela quantia de 155\$000 reis a obra de passeios no largo do Carmo, sendo arrematante o sr. Bento Martins, d'esta cidade.

Foram arrematadas por meio de proposta em carta fechada a sanefa do arco cruzeiro da igreja de S. Sebastião pelo preço de reis 23\$100 e as sacristias por reis 33\$000 reis.

Foi nomeado o sr. Manoel José de Miranda, do lugar de Outeiro, freguezia de S. Clemente de Sande, para exercer o cargo de curraleiro na referida freguezia, conforme o Codigo de Posturas.

Resolveu-se encasalhar o caminho no sitio de Fato, e em seguida o que conduz á estação do caminho de ferro.

Resolveu-se que no dia oportunamente designado se proceda á vistoria na freguezia de Santa Maria de Souto.

O sr. presidente declarou que não pode ir.

Resolveu-se arrendar a barraca n.º 1 a 4 da praça do mercado, a que não houve licitante no dia da arrematação, o isto pelo preço igual á que lhe fica proxima e com desconto do que corresponde a dous mezes e meio, tempo que decorreu até esta data.

Resolveu-se mudar um dos candieiros da iluminação publica da Praça de S. Thiago.

Resolveu-se que a consulta feita ao advogado da camara e o parecer d'este sobre o estabelecimento thermal das Taipas, sejam apresentadas á camara na sua primeira sessão.

E não havendo nada mais de que tractar, o sr. presidente deu por finda a sessão.

## CAFÉ MOIDO ESPECIAL

Pacotes de 500 gramas—300 reis  
Ditos de 250 gramas—150 reis

CENTRO COMMERCIAL

## HARPEJOS POETICOS

## SALVÉ, RAINHA

Salvé, Rainha! Salvé  
Mãe de misericordia  
Que livras do peccado  
E evitas a discórdia!

Paz, doçura, esperança  
De nossas almas tristes!  
Virgem consoladora  
Que para nós existes!

Salvé! A ti bradamos,  
Os pobres filhos do Eva,  
Cá n'este val de lagrimas,  
N'esta gelada treva!

Virgem immaculada,  
O' mãe cheia de graça,  
Volve-nos os teus olhos,  
Allivio da desgraça.

Depois d'este desferro,  
Mostra-nos a Jesus,  
O fructo do teu ventre,  
A victima da cruz,

E pede-lhe por nós,  
O' Virgem mãe elemente,  
O' piedosa, ó doce,  
Virgem eternamente!

#### Da nossa carteira

Felizmente tem experimentado consideraveis melhoras da enfermidade que ultimamente soffreu, o nosso esclarecido collega e correspondente da capital.

Aubelamos o seu completo restabelecimento.

Acha-se n'esta cidade o sr. Abilio Severiano de Magalhães Brandão, nosso estimavel patricio e digno recebedor da nova comarca de Paços de Ferreira.

Um aperto de mão.

Tem estado levemente incomodado o nosso sympathico amigo sr. Antonio Augusto Infante, intelligente aspirante a official de infantaria n.º 20 e assiduo correspondente d'esta cidade para o «Primeiro de Janeiro».

Desejamos-lhe promptas e completas melhoras.

Está n'esta cidade o nosso respeitavel patricio sr. Eduardo Martins da Costa, que ultimamente foi transferido de juiz de direito da comarca do Cartaxo para a de Louzada, como já noticiamos. Cumprimentamos s. exc.<sup>a</sup>

Pela ordem do exercito que devia ser hontem publicada, é nomeado commandante de caçadores n.º 11 o sr. Thomaz Julio da Costa Sequeira, que por muito tempo exerceu dignamente o cargo de tenente-coronel de infantaria n.º 20 e ultimamente foi elevado ao posto de coronel do estado maior.

Consta-nos que s. exc.<sup>a</sup> requereu a reforma.

Está perigosamente enfermo o sr. Antonio Mendes Guimarães, capitalista d'esta cidade, que por muitos annos foi primeiro caixeiro e confidente do fallecido e rico capitalista o commendador Christovão José Fernandes da Silva (o Cidade).

Fazemos ardentes votos pelas suas melhoras.

#### Ferias aos estudantes

No dia 21 do corrente serão dadas as ferias do Natal aos estudantes que frequentam o Seminario de Nossa Senhora da Oliveira.

Assim declarou já o illustrado vice-reitor d'aquelle instituto scientifico.

#### Santa Luzia

Devido por certo ao dia chuvoso e frio que esteve na terça-feira, não foi tão concorrido como nos annos anteriores o arraial na rua de Santa Luzia, onde se venera em capellinha esta miraculosa Santa martyr.

Ainda, assim, de manhã e de tarde affluiram áquelle local algumas pessoas do cam-

pe e á noite familias da cidade, que em fervorosa devoção oravam e depunham promessas junto da advogada da vista.

As doceiras, que eram em grande numero, fizeram boa venda de *passarinhos* e *sardões*.

## Gravatas de seda

Lindissima colleção, novos feitios, preços baratos

CENTRO COMMERCIAL

#### Club Commercial Vimaranesense

Com uma extraordinaria concorrencia de socios, realison-se no dia 11 do corrente a assembléa geral d'esta aggreição, sob a presidencia do sr. Manoel Victorino da Silva Guimarães, secretariado pelos srs. Joaquim Penafort Lisboa e Z. ferino Augusto Cesar.

Depois de lida e approvada a acta da sessão anterior, foram apresentadas pela direcção as seguintes propostas: admissão de socios occasionaes, ratificação do aluguer do edificio da sociedade e outorga do diploma de socio honorario ao nosso illustre conterraneo sr. visconde do Paço de Nespereira.

Após leve discussão sobre a primeira proposta, foi a mesma approvada por unanimidade, bem como as restantes.

Por proposta do sr. Joaquim Martins Guimarães, foi exarado na acta um voto de louvor á direcção, pelo modo como desempenhou o seu mandato.

Seguidamente procedeu-se á eleição dos corpos gerentes, sendo reeleitos os actuaes.

Proclamados os novos eleitos, foi a sessão levantada.

Achamos digno de toda a justiça o voto de louvor conferido á direcção, pois que todos os seus membros se tem zelosamente dedicado e interessado pela prosperidade e successivo desenvolvimento do club que dirigem, assim como julgamos bem cabida a prova de consideração que acaba de ser dada ao exc.<sup>mo</sup> visconde do Paço de Nespereira, pois que a direcção tem encontrado n'este cavalheiro a mais franca boa vontade em cooperar para que aquella florescente aggreição fique convenientemente installada no seu edificio, e esta cidade possua uma casa de recreio sem vergonha de a apresentar á visita dos estranhos.

#### Fallecimento

Victima d'uma pertinaz doença que por espaço de alguns annos lhe minou a existencia, finou-se ultimamente n'esta cidade o sr. Manoel Alves da Silva Pinto, solteiro, proprietario e capitalista, morador á antiga rua de S. Domingos (hoje de D. João I) d'esta cidade.

O fallecido era homem de espirito concentrado, sorumbatico, mas apezar d'isso dotado de muito honradez e honestidade.

Deixou testamento cerrado sem as formalidades externas, approvado pelo tabellião d'esta cidade sr. João Joaquim d'Oliveira Bastos, o qual pela sua grande exteusão não publicamos hoje, o que faremos no proximo numero.

Paz á sua alma.

#### Nascimento do Menino

Segundo uma circular que temos á vista, far-se-ha este anno pomposa festividade em honra do nascimento do Menino Deus, no dia 25 do corrente, na capella da V. O. Terceira da Milicia de Christo.

A festividade, que nos dizem ser em tudo digna do acto que commemora, é precedida de festivaes novenas que começaram hoje e a que concorrem muitos fiéis d'ambos os sexos.

#### Novo estabelecimento

Em uma circular que temos sobre a banca de trabalho, participa-nos o sr. Albano Pires de Souza que acaba de abrir o seu novo estabelecimento de mercearia e confeitaria na casa n.º 120, 122 e 122 A da rua da Rainha.

A abundancia e variedade de fazendas que surtem o novo estabelecimento e as sympathias de que é credôr o sr. Albano Pires, são para nós sufficiente garantia de que elle obterá grande numero de freguezes com quem possa realizar avultadas transações.

Aos nossos estimaveis leitores recommendamos pois o novo estabelecimento.

#### Assembleia Vimaranesense

Esta antiga aggreição acaba de estabelecer-se na casa do sr. José Joaquim da Costa, no Tournal. Dizem-nos que conta actualmente um subido numero de socios e que, todas as noites é muito frequentada, o que destoa completamente com o que acontecia quando esta assembleia se achava n'uma casa da rua da Rainha.

Procedeu-se ultimamente á eleição da direcção, que ficou assim constituída:

PRESIDENTE — Visconde de Sendello.

1.º SECRETARIO — Manoel de Freitas Aguiar.

2.º SECRETARIO — Joaquim Ignacio d'Abreu Vieira.

THEZOUREIRO — Rodrigo de Souza Macedo.

DIRECTORES — Tenente-coronel Carlos dos Santos, dr. Antonio Marques da Silva Lopes, Gaspar Thomaz Peixoto, alferes Vieira de Castro, José Martins de Queiroz e Eduardo Manoel d'Almeida.

#### Lindissimas jarras para flores

CENTRO COMMERCIAL

#### Licença

Foram concedidos 30 dias de licença para se ausentar do cargo de delegado do procurador regio na primeira varra da comarca de Lisboa, que dignamente exerce, ao nosso illustrado patricio sr. dr. José Coelho da Motta Prego.

#### Gratificação

Foi determinado que seja satisfeita a devida gratificação aos professores d'este concelho, que fizeram o serviço dos exames d'instrução primaria.

#### Espectaculo

A companhia Dramatica Portuense, que já nos tem mimoseado na presente epoca com alguns espectaculos, tenciona levar á scena na noite do dia 25 do corrente, no Sallão Artistico, o apparatus drama em 3 actos—*O Filho do Mar*—e o a proposito em 1 acto e 2 quadros—*O Nascimento do Menino*.

Este espectaculo, que nos proporcionará uma agradabilissima noite e deve produzir uma enchente á cunha, é promovido pelo habil artista e applaudido actor-amador Julio Pereira.

Dos nossos briosos conterraneos esperamos a maior protecção aos sympathicos artistas.

#### Morte repentina

Ante-hontem de manhã appareceu morto na latrina d'un predio da rua de Donões, d'esta cidade, onde residia, o cocheiro Albino de Oliveira, solteiro, servical na alquilaria do sr. Francisco José de Souza, com escriptorio no Campo do Tournal.

Tinha 43 annos de idade e era hemquistado de seus partrões. Não se lhe conhece familia. Foi victima d'uma congestão cerebral, segundo declarou o facultativo que verificou o obito.

O seu cadáver deu-se á sepultura no cemiterio publico, e crémos que o enterro foi feito na maxima parte a expensas da Misericordia, pois que o fallecido era pobre.

## Bonitos candieiros

Preços desde 320 reis

CENTRO COMMERCIAL

#### Companhia dos banhos de Vizella

Como se vê do annuncio que inserimos no lugar competente do «Vimaranesense», no dia 20 do corrente, pela 1 hora da tarde e no escriptorio da Companhia dos Banhos de Vizella, situado á rua de Santa Maria, d'esta cidade, ha de proceder-se ao sorteio para amortisação d'uma obrigação do emprestimo de 62.010\$000 reis.

#### Movimento do hospital da V. O. T. Dominica

Durante o mez de novembro ultimo, houve o seguinte movimento no hospital da V. O. Terceira de S. Domingos:

Existiam em 31 de outubro 4 homens, e 6 mulheres.

Entraram durante o mez 10 mulheres.

Sabiram curadas 4 mulheres.

Falleceram 1 homem e 1 mulher.

Ficaram em tractamento no dia 30 do corrente 3 homens e 11 mulheres.

Total geral 20.

#### «Charivari»

Vende-se a colleção encadernada d'este excellente semanario de caricaturas, desde o 1.º até ao 6.º anno.

Falla-se n'esta redacção.

**A's almas caridosas**

Lembramos ás almas bem formadas a infeliz Joanna Emilia, mulher de Luiz Antonio Franca, moradora na praça de S. Thiago, n.º 2, a qual alem de estrema-mente pobre lucha com um terrivel cancero que a mártirisa com dôres constantemente e a obriga a permanecer no leito.

Quem dá aos pobres empresta a Deus.

**CORREIO DO SUL**

Lisboa, 15 de dezembro

(Do nosso correspondente)

Como em tellegrammas transmittimo, foi apresentada a El-Rei pela vereação da camara municipal de Lisboa, a representação contra a reforma do ministerio das obras publicas, na parte em que as obras municipaes passam a ser administradas pelo governo.

N'este solemne protesto collaborou a opinião publica, porque na occasiãoem que os vereadores sahiam do edificio da camara para paço, foram estrondosamente recebidos com palmas e vivas, por um grandissimo numero de pessoas que ali estavam, muitas d'ellas bastante conhecidas no jorna-lismo, no commercio, nas industrias, no funcionalismo etc.

Ignoramos os motivos porque uma grande parte dos jornaes da capital, sempre bem informados, guardaram o mais rigoroso silencio d'esta manifestação feita pelos municipes da capital, manifestação importante pela qualidade dos manifestantes e pela seriedade e cordura com que foi feita.

Diz-se como certo que desde dias está já no estrangeiro o dinheiro para o «coupon» de janeiro. São 75:000 libras á ordem.

O sr. presidente do conselho recebeu hontem copia da representação que a camara municipal do Porto vae apresentar a El-Rei contra o decreto, que estatue a transferencia das obras municipaes para o governo.

A copia da representação foi mandada pelo sr. governador civil do Porto, e constanos que é energica, mas em termos cortêzes.

Suas Magestades partiram ante-hontem para Villa Viçosa ás 10 horas da manhã, e regressam antes do natal.

Foram nomeados vogaes do conselho superior de estatistica os srs. conselheiro Emauz Gonçalves, Souza Martins, Luciano Cordeiro e Abilio Lobo.

Vae commandar caçadores 11 o sr. coronel de estado maior de infantaria Thomaz Julio da Costa Sequeira. Conhecemos ha muito tempo este official como um dos mais distinctos da sua arma, pela sua illustração e conhecimento das cousas militares. S. exc.ª foi agraciado por decreto publicado hontem na folha official, com a comenda d'Aviz.

No Rio de Janeiro, em 13 do corrente estava o cambio bancario sobre Londres, a 13 1/4.

O sr. conde de Mezer foi hontem a casa do sr. conselheiro Dias Ferreira a convite de s. exc.ª.

ZÉCA.

**SERVIÇOS PARA CHÁ**

Lindos gostos e boa louça com 19 peças, desde 3:000 reis

CENTRO COMMERCIAL

**COMMERCIO**

**Banco Commercial de Guimarães**

Balancete do activo e passivo em 30 de novembro de 1892

ACTIVO	
Caixa	35:048\$747
Letras descontadas e a receber	317:614\$422
Letras protestadas e em liquidação	69:300\$919
Emprestimos sobre penhores	56:899\$032
Emprestimos sobre hypothecas	31:363\$471
Contas correntes com garantia	127:370\$302
Diversos devedores	35:358\$818
Papeis de credito	36:381\$000
Propriedades arrematadas	37:210\$377
Agencia no paiz	63:227\$763
Agencias no estrangeiro	14:302\$230
Effeitos depositados	49:775\$075
Edificio do Banco	10:200\$000
Moveis, casa forte e utensilios	1:000\$000
Despezas d'installação, custo e sellos d'acções	700\$000
Acções recolhidas	260:000\$000
	<b>1.085:752\$156</b>

PASSIVO	
Capital	600:000\$000
Depositos á ordem	22:143\$185
Obrigações a pagar	334:684\$744
Diversos credores	50:590\$618
Saques a pagar	109\$000
Fundo de reserva	17:100\$000
Reserva para liquidações	3:033\$004
Credores por effeitos depositados	49:775\$075
Dividendos a pagar	1:032\$645
Lucros e perdas	7:283\$885
	<b>1.085:752\$156</b>

Guimarães, 30 de novembro de 1892.

Os directores,

João Dias de Castro.  
Joaquim Ferreira dos Santos.

**Albuns para retratos**

Bonitos gostos, capa de peluche, a 4:800 reis

CENTRO COMMERCIAL

**ANNUNCIOS**

**Companhia dos Banhos de Vizella**

Sociedade anonyma responsabilidade limitada

SÃO prevenidos os snrs. possuidores de obrigações do emprestimo de reis 62:010\$000 d'esta companhia, que no dia 20 do corrente, pela 1 hora da tarde, no seu escriptorio sito na rua de Santa Maria n.º 45, se tem de proceder ao sorteio para amortisação de 1 obrigação do referido emprestimo.

Guimarães, 12 de dezembro de 1892.

Os directores,

Antonio Marques da Silva Lopes.  
Domingos José Ribeiro Guimarães.

(415)

**Capas á hespanhola**

Vendem-se em Portalegre, na casa commercial de José Gonçalves da Silva.

Compra-se azeite, toucinho e banha por commissão.

Tem um grande sortido de Casteletas a 210 reis o metro.

Pedidos a esta casa. Preços sem competencia.

(410)

**Leilão de bens immobiliarios**



Vender-se-hão em leilão no proximo domingo, 18, pelas 11 horas da manhã, no Grande Hotel do Toural, os predios seguintes:

Uma morada de casas de um andar com quintal na rua Nova de Santo Antonio de Guimarães, que confronta do nascente e poente com casas da herança do snr. conde de Santa Luzia, do sul com a rua, e do norte com o caminho publico.

Assento do Casal do Miógo, em S. João de Ponte, que se compõe de casas terreas para caseiros com cortes, barras telhadas e colmaças, heido com portal de ferro, alpendre terreo e telhado e eira, parte terrea e parte ladrilhada e terreno d'horta, casas de senhorio com pateo, sallas e quartos, cosinha e lojas com lagar, capella, quintal, campo da Cachada ou do Olival, campo de Cima ou da Chã, Campinho, tudo junto.

Uma morada de casas, terrea e telhada, construida de pedra, com quintal nas trazeiras com o n.º 54, na rua da Estrada Nova, de S. Miguel das Caldas.

O foro annual de 59,254 litros de centeio, 116,508 litros de milho, 2 gallinhas, 1 carro de lenha, 1 frango com laudemio da quarentena, imposto na propriedade da Pegada ou Assento, de que é emphyteuta João Baptista de Faria.

O censo annual de 30 reis, imposto na propriedade da Covilhã de Cima, em Vermil.

O censo annual de 9,709 litros de milho alvo, imposto em terras do casal de Sá de Cima em Santa Maria de Ayrão dos herdeiros de Luiz de Moraes.

O censo annual de 9,709 litros de milho alvo, imposto em terras que possui D. Angelica Joaquina de Villa Bôa, em Santa Maria d'Ayrão.

O censo annual de 1 frango e 4,854 litros de milho alvo, imposto em terreno de Santa Luzia em Santa Maria d'Ayrão, de José Eloy Salazar.

O censo annual de 40 reis, imposto no Olival de

Conços em Vermil, de José Alves e irmã Thomazia.

O foro annual de 450 reis, imposto n'uma casa e horta na rua de Santo Antonio, de Guimarães, de D. Josephina de Azurem Costa.

(414)

**EDITAL**

A **Commissão Municipal d'este concelho de Guimarães.**

FAZ publico que tendo de dar por arrematação a publicação de todos os editaes, annuncios e escriptos relativos a negocios a cargo d'este municipio desde o 1.º de janeiro até 31 de dezembro de 1893, convida por este meio os dónos ou administradores de jornaes d'esta cidade que pretendam licitar, a apresentar as suas propostas em carta fechada, até ás 10 horas da manhã do dia 21 do corrente mez de dezembro, devendo para este fim ter em vista as condições que se

acham patentes na secretaria da camara.

Guimarães, 7 de dezembro de 1892.

O presidente,  
Conde de Margaride.

(413)



**Mudança de horario**

JOSÉ d'Almeida annuncia que o seu carro que até agora partia d'esta cidade para Braga ás 5 horas da manhã, desde o dia 13 do corrente inclusivé sahirá ás 6 horas da manhã.

Guimarães, 5 de dezembro de 1892.

José d'Almeida.

(416)

**CIGARROS INDIANOS**

preparados com o CANNABIS INDICA per GRIMAULT & Co, Ph<sup>os</sup> de PARIS

Approved pela Junta do Hygiene do Rio-de-Janeiro  
Constituem a preparação a mais effizaz que se conhece para combater a asthma, a oppressão, as suffocações, a tosse nervosa, os catarros e a insomnia.

Deposito em PARIS, 8, Rua Vivienne.

**NOVA MERCEARIA E CONFETARIA**

ANTONIO Fernandes da Silva Braga, ex-empregado do sr. Antonio Serafim Affonso Barbosa, participa ás pessoas das suas relações e amizade, que acaba de abrir o seu novo estabelecimento de mercearia e confetaria situado no largo da Oliveira, d'esta cidade, onde todas as familias encontrarão ao par d'outros generos de primeira qualidade, os especiaes vinhos engarrafados e a retalho, doce fino para chá-café, chá, chocolate hespanhol de 1.ª qualidade, murcellas pelo systema d'Arouca, sonhos, tortas, sardinhas de doce, doce de fructas em caixas com enfeites, toucinho do ceo, etc. etc.

Café especial em pacotes denominado «Café Porto Rico» - cada pacote de 250 gramas 180 reis.

Tambem vendo no seu estabelecimento champagns em garrafas inteiras, meias e quartos de garrafa, sendo estes ultimos pelo preço de 400 reis.

Recebem-se encomendas de doce de prato.

Preços sem competencia

Largo da Oliveira, n.ºs 32 e 33

GUIMARÃES

Vender barato é o caminho mais curto para vender muito

**LOUÇAS A PRÇO DA FABRICA**

**NO CENTRO COMMERCIAL**

Largo da Oliveira, 1, 2 e 3. Rua da Baixa, 149 a 153

GUIMARÃES

A CABA de chegar a este bem conhecido estabelecimento grande sortido em louças finas, sendo:

Serviços de meza com 92 peças desde 15:500 reis !!

Serviços para chá com 19 peças desde 3:500 reis !!

Serviços para lavatorio com 5 peças desde 2:500 a 15:000 jarros e bacios desde 1:100 reis !! Canecas para vinho desde 200 reis, 12 prato fundos ou razos a escolher em qualquer cor a 1:100 reis, 12 pratos para sobremeza a escolher em qualquer cor 750 reis, chavenas para almoço, chá, e café, ti, gellas, pratos cobertos, travessas, candieiros, jarras, bandejas-garrafas, calix, copos para vinho, escarradeiras etc, e muitos artigos pertencentes ao seu negocio:

Toma-se encomenda de louças para todas as fabricas, podendo o consumidor, com um pequeno augmento de preço fazer as suas incomendas com serviço iniciaes, monogrammas, brazão etc.

VENDER BARATO 3

VENDER BARATO 1

VENDER BARATO 2

# HYGIENE, HYGIENE.

TESTADOS E REFERENCIAS dos nossos mais notaveis medicos, professores de chimica, directores de grandes collegios e outras pessoas insuspeitas, asseguram que os melhores artigos de hygiene da «toilette» são os seguintes:

Pósdentifricios indianos de LEMOS & FILHOS

CAIXA 200 RÉIS

Pasta dentifricia indiana de LEMOS & FILHOS

CAIXA 320 RÉIS

Elixir de Botot modificado por LEMOS & FILHOS

FRASCO 500 RÉIS— $\frac{1}{2}$  FRASCO 300 RÉIS

Quina e glicerina (antiseptica) de LEMOS & FILHOS

(O melhor tonico para o cabelo; evitando-lhe a queda, tira a caspa e refresca a cabeça. Por suas poderosas propriedades antisepticas é o unico tonico capaz de preservar do contagio das doencas externas da cabeça, que tão vulgar e facilmente se propagam em casa dos barbeiros, cabelleiros, etc., etc.)

FRASCO 300 RÉIS

Entre os muitos attestados e pareceres favoraveis a estes productos figuram os dos exm.<sup>os</sup> snrs:

- Agostinho da Silva Vieira, pharmaceutico de 1.<sup>a</sup> classe e professor de chimica no Instituto Industrial do Porto
  - Manoel pomuceno, idem, idem.
  - Dr. João Pereira Dias Lebre, lente d'anatomia na Eschola Medica do Porto.
  - Dr. Antonio Caetano Ferreira de Castro, distincto clinico do Porto.
  - Dr. Augusto Alves de Magalhães, reputado especialista de doencas de garganta, bôcca, etc.
  - Dr. Augusto Sebastião Guerra, notavel operador, director da Casa de Saude do medico Almeida.
  - Dr. Adelino Adelio Leão da Costa, medico dos hospitaes do Porto.
  - Dr. José Baptista Gonçalves Dias, conhecidissimo facultativo.
  - Dr. José Candido Pinto da Cruz, distincto medico na Foz do Douro.
  - Dr. José Eigenmann, digno director do Collegio de Santa Maria.
  - Dr. Luiz Antonio Rodrigues Lobo, medico, professor e director do Collegio de N. Senhora da Gloria.
  - Dr. Rodrigo Antonio Teixeira Guimarães, intelligente clinico, medico do hospital de creanças D. Maria Pia.
  - Dr. Tito Fontes, reputado clinico do hospital da Misericordia e do hospital do SS. Trindade.
- Cartas particulares do Porto, Vizeu, Lamego, Coimbra, Castello Branco, Lisboa, etc., etc., acompanhando pedidos dos artigos citados, com phrases de louvor á boa preparação dos mesmos.

DEPOSITO GERAL NO PORTO

PHARMACIA DE 1.<sup>a</sup> CLASSE LEMOS & FILHOS

31, PRAÇA DE CARLOS ALBERTO, 31—A

TELEPHONE 309

DESCONTOS PARA REVENDER

A VENDA EM TODOS OS ESTABELECIMENTOS DE MODAS E PERFUMARIAS

Aceitam-se os frascos vazios, em bom estado de conservação, pelos seguintes preços:	De Elixir—frasco.....	80 reis
	De « » pequeno.....	60 »
	De Pasta—caixa.....	50 »
	De quina e glicerina—frasco.....	30 »

Deposito geral em Guimarães pharmacia Alves Mendes, Praça de D. Affonso Henriques.

Empreza editora--Lucas & Filho

KIOSQUE

Enciclopedia das familias

PUBLICAÇÃO INSTRUCTIVA E AMENA

Unica no seu genero e sem precedentes neste paiz

Publicação quinzenal custando apenas 1:200 reis por anno

Conterá cada livro 64 paginas, sendo escriptos pelos nossos homens de letras dos mais distinctos. Para a provincia remette-se franco de porte a quem previamente enviar o preço da assignatura

Todaa correspondencia deve ser dirigida á rua do Diario de Noticias 39—LISBOA

Largo de S. Sebastião

Loteria Portugueza a 3 de dezembro

Tem para todas as extracções e venda grande sortido de bilhetes á fracções de todos os preços, tendo esperança em contemplar os seus freguezes. Habilitem-se pois.

Tambem tem á venda jornaes, taes como: *Seculo*, *Primeiro de Janeiro*, *Jornal de Noticias*, etc.

(319)

TYPOGRAPHIA

— DO —

# VIMARANENSE

GUIMARÃES

N'esta officina se encarregam de qualquer trabalho typographico garantindo-se a perfeição, e po modicos preços.

## DRAMAS DO CASAMENTO

POR

XAVIER DE MONTEPIN

Publicação aos fasciculos de 32 paginas e uma estampa pelo preço de 50 ris

A' EMPREZA EDITORA DE BELEM & COMPANHIA

LISBOA



UNICO APPROVADO E LEGALMENTE AUTORIZADO PELO CONSELHO DE SAUDE PUBLICA DE PORTUGAL  
Preparado por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Commendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei e Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriais, premiado, etc.

A efficacia d'este xarope, evidentemente provada em muitas observações nos hospitaes e na clinica particular dos mais distinctos medicos d'aquelle paiz, levou o Conselho de Saude Publica do Reino a approval (distineção que lhe não mereceram outras preparações), e a consideral-o um verdadeiro especifico contra as bronchites, tanto agudas como chronicas, deflujo, toesses rebeldes, tosse convulsa e astmatica, dor de peito, escarros de sangue, e contra todas as irritações nervosas.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com o parecer que o Conselho de Saude deu ao governo e com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brasil.

Na parte entada do envulvero esta minima assignatura com tinta azul:

*P. A. Franco*

## COLLEÇÃO

Camillo Castello Branco

Vulgaisação das obras do grande escripto

UM VOLUME CADA MEZ

Colleção do primeiro romancista e do grande classico portuguez, a 200 reis cada volume

Travessa da Quimada.—LISBOA

GUIMARÃES, TYPOGRAPHIA DO «VIMARANENSE»  
RUA DAS LAMELLA 49